

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos oito dias do mês de junho de dois mil e cinco, às
4 quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o CID/IG, com a
5 presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** Alvaro Penteado Crósta,
6 Silvia Fernanda Mendonça de Figueirôa, Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, Claudete de
7 Castro Silva Vitte, André Tosi Furtado e **as discentes** Magali Dubas Gurgueira e
8 Francis Pedroso. Esteve presente à reunião o Vice-Chefe do DGRN, Professor
9 Wanilson Luiz Silva, substituindo o Professor Carlos Roberto de Souza Filho. Havendo
10 número legal, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara abertos os trabalhos da
11 ducentésima quarta reunião Ordinária do Conselho Interdepartamental, dando boas-
12 vindas aos novos integrantes do CID: Professor Pedro Wagner Gonçalves, Chefe do
13 DGAE que não pôde comparecer à reunião de hoje e que está sendo representado
14 pelo Professor Celso Dal Ré Carneiro, o novo Vice-Chefe do DGAE; Professor André
15 Tosi Furtado, novo Coordenador de Pós-Graduação e as discentes, Magali Dubas
16 Gurgueira, representante da Graduação e Francis Pedroso, representante da Pós-
17 Graduação. A seguir, comunica que a Ata da 203ª reunião do CID será submetida à
18 aprovação na próxima reunião, tendo em vista a falta de tempo hábil para finalizá-la.
19 Passa ao EXPEDIENTE da Reunião que trata de: 1) **Arquivo Setorial (Implantação).**
20 Com a palavra, a Professora Silvia Fernanda Mendonça de Figueirôa diz que, há
21 aproximadamente dez anos, foi implantado na Unicamp, o SIARQ que é composto pelo
22 Arquivo Central, pelos Arquivos Intermediários e pelos Arquivos Setoriais. A idéia
23 desse Sistema é garantir a gestão adequada para a documentação gerada na
24 Unicamp, desde o seu início até o final, atendendo às questões jurídicas com
25 referência ao prazo de guarda dos documentos. Os arquivos setoriais são a base
26 desse sistema e o Instituto de Geociências constitui uma Unidade que necessita de um
27 arquivo setorial. Julga que o IG já tem problema de espaço, o que é agravado pelo fato
28 de guardarem documentos em excesso que poderiam ser descartados. Algumas
29 providências já foram tomadas como o oferecimento do curso de gestão de arquivos às
30 secretárias da Unicamp, ministrado pelos funcionários do SIARQ e que contou com a
31 participação das secretárias do IG. Observa que já foram elaboradas as tabelas de
32 temporalidade para os setores do IG. Sendo assim, a idéia é a de otimizar o
33 funcionamento dos arquivos das secretarias e de outros setores, garantindo o fluxo
34 adequado de documentos. O Professor Alvaro Penteado Crósta diz que, à medida que
35 esse processo for avançando, passará os informes para ciência dos membros.
36 Particularmente, preocupa-se com o fato dos professores guardarem as provas, porque
37 essa atribuição de guardar as provas pelo período de cinco anos, é da Instituição.
38 Estará empenhado em viabilizar esse processo. A seguir, anuncia que a servidora
39 Mônica Hallam Simões estará auxiliando nos trabalhos de gravação e transcrição das
40 fitas das reuniões do CID e da Congregação. Passa aos **INFORMES: a)**
41 **Departamentos: DPCT.** O Professor Sérgio Salles anuncia que esta é a última
42 reunião do CID, da qual participa como membro, tendo em vista o término de seu
43 mandato como Chefe de Departamento. A partir de 26 de junho, as Professoras Maria
44 Conceição da Costa e Maria Beatriz Machado Bonacelli serão as novas Chefe e Vice-
45 Chefe do DPCT, respectivamente, e a Professora Léa Maria Leme Strini Velho será a
46 nova Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e
47 Tecnológica. O Professor Alvaro Penteado Crósta agradece a colaboração do
48 Professor Sérgio que na qualidade de Chefe de Departamento coordenou várias
49 atividades do IG como o Planejamento Estratégico e o Relatório de Avaliação
50 Institucional. **DGEO.** A Professora Claudete de Castro Vitte informa que apresentaram,
51 na semana passada, o Projeto da Licenciatura do IG na reunião da Subcomissão
52 Permanente de Formação de Professores e, hoje na Faculdade de Educação. Ressalta

53 que o Projeto do IG foi bem recebido. Neste momento, estão trabalhando internamente
54 para fecharem a grade para a encaminharem à Congregação do IG. A reunião da
55 Congregação da FE ocorrerá em 20 de junho. **DGAE.** O Professor Celso Dal Ré
56 Carneiro comenta que existe, no DGAE, uma série de publicações, as quais são
57 disponibilizadas para doação. Primeiramente, serão oferecidas aos estudantes que
58 poderão adquiri-las por preço simbólico. Esse dinheiro será utilizado na postagem do
59 material restante para bibliotecas que ainda não as possuem. Com essa medida
60 poderão liberar mais espaço e repassar o material para outras pessoas. A seguir,
61 passa ao item b) **Graduação.** O Professor Alvaro anuncia os novos Coordenadores da
62 Graduação: Professor Maurício Compiani, na qualidade de Coordenador e Professor
63 Francisco Sérgio Bernardes Ladeira, na qualidade de Coordenador Associado. Justifica
64 a ausência do Professor Maurício que está participando do processo de seleção dos
65 candidatos para o programa de pós-graduação do DGAE. Passa ao item c) **Pós-**
66 **Graduação.** O Professor André Tosi Furtado diz que todos estão empenhados em
67 preencher as informações relativas ao Relatório CAPES que sofreu uma modificação,
68 inclusive, de software. A Pós-Graduação já solicitou aos diversos programas o
69 encaminhamento da sua produção científica e de pesquisa. Recentemente, receberam
70 a notícia de que foi baixada uma resolução indicando a sistemática para cômputo do
71 corpo docente: Pleno, Colaborador e Visitante. Essa resolução já foi encaminhada aos
72 Coordenadores de Programas visando o próximo relatório CAPES que será concluído
73 no final do mês de julho. Observa que a transferência das informações do SIPEX para
74 esse software não é automática. A seguir, o Professor Alvaro passa para o item d)
75 **Diretoria. Gastos excessivos do IG: telefones; cópias e correio (controle-**
76 **alteração de gastos).** Diz que inseriu esse item na pauta para ciência de todos,
77 porque apesar de ser membro do CID não possuía esse conhecimento e imaginou que
78 também os outros membros não o tivessem. A intenção é a de refletirem juntos para
79 adotarem algumas soluções simples que poderão minimizar esse problema. Esses
80 gastos estão aumentando a cada ano. Observa que as informações numéricas
81 constantes da pauta referem-se aos gastos com telefones que é o problema crítico
82 atualmente. Resumindo, o crescimento com gastos de telefone, comparando-se ao
83 mesmo período do ano passado, é de 20%. Considerando-se que o aumento de tarifas
84 telefônicas foi aproximadamente 11%, o uso mais intenso do telefone fez esse aumento
85 dobrar de valor. Destaca que, em 2004, os gastos com telefone já estavam
86 incompatíveis com a rubrica do orçamento do IG destinada para essa finalidade.
87 Observa que está havendo um crescimento grande de chamadas para aparelhos
88 celulares e discagens interurbanas. Esses dois itens perfazem mais de 70% do total de
89 gasto com telefone. Diante disso, deverão estudar esses pontos para adotarem alguma
90 medida para minimizar os gastos. As ligações locais representam 16% do total da
91 conta telefônica, não sendo preocupante. A Unicamp sempre os instruiu que os
92 telefones são para uso de serviço e, somente em casos excepcionais, para uso
93 particular. Já realizou um comparativo de gastos telefônicos com outras Unidades
94 maiores e pôde constatar que o IG está gastando praticamente o mesmo e não está
95 recolhendo os valores das ligações particulares, o que é feito em outras Unidades. A
96 projeção é de que o orçamento para gastos de telefones terminará em setembro ou
97 outubro, depois disso não há mais recursos para pagamento de contas de telefones.
98 Sugere que os Chefes de Departamentos analisem os relatórios do mês de abril que
99 foram emitidos por ramal e identifiquem os ramais que poderão ter a sua categoria
100 alterada, para bloqueio de ligações para aparelhos celulares e interurbanas. É possível
101 solicitarem à Central Telefônica a programação do aparelho telefônico para uma das
102 seis categorias existentes. Essa medida já foi adotada pela maioria das Unidades da
103 Unicamp. No IG, essa medida foi solicitada somente para dois ramais que tiveram uso
104 abusivo. Com referência à cobrança das ligações, informa que será adotada a medida

105 dos usuários anotarem as ligações particulares no formulário específico de cada ramal,
106 para posterior recolhimento no final do mês. Solicita aos membros conversarem com
107 cada responsável pelo ramal para colaborarem anotando os telefonemas particulares e,
108 na medida do possível, impedirem o uso de chamadas particulares que não sejam de
109 caráter emergencial. O Professor Celso Dal Ré Carneiro sugere incluir no formulário as
110 ligações de serviço, porque isso possibilitará a verificação do total de ligações. O
111 Professor Alvaro informa que pretende evitar uma carga adicional para os funcionários
112 da Seção Administrativa e Seção de Finanças. Lembra que há a possibilidade de
113 acessarem a lista detalhada de cada ramal, em caso de alguma dúvida. Solicita
114 divulgarem essa informação nos Departamentos. O Professor Sérgio Salles observa
115 que é através de ligações telefônicas que se resolve grande parte do trabalho de
116 pesquisa do DPCT, porque é muito menos oneroso. Lembra que há um retorno para o
117 IG desse consumo, através dos Projetos que contribuem com o AIU. Entretanto, não é
118 possível pagar as contas de telefone com recursos dos projetos. A redução de ligações
119 telefônicas implica em reduzir pesquisas. Solicita que lhes sejam encaminhadas as
120 listas de ligações telefônicas dos anos anteriores para calcularem a média e se a
121 ultrapassarem essa média, nos meses seguintes, saberão que há necessidade de
122 investigação. O Professor Celso Dal Ré Carneiro lembra que já ocorreu, em anos atrás,
123 uma discussão no CID sobre o número elevado de ligações telefônicas na Secretaria
124 de Graduação. Diante disso, foi instalado um telefone público na entrada do prédio da
125 Engenharia Básica. Entretanto, pôde observar através do relatório constante da pauta
126 que atualmente a conta telefônica da Secretaria de Graduação é alta. O Professor
127 Alvaro diz que será necessário passar instrução ao responsável pelo setor, porque o
128 telefone só pode ser utilizado para ligações particulares, em casos excepcionais.
129 Observa que se o volume de pesquisa do DPCT aumentar em 20%, o orçamento só é
130 corrigido em 6% em média, portanto, terão que estudar uma forma de compensação.
131 Entretanto, neste momento, está propondo somente realizarem uma racionalização do
132 uso. O Professor André Tosi Furtado menciona que na França as ligações da
133 Universidade para celulares são bloqueadas. O Professor Alvaro diz que isso poderia
134 ter sido estudado no momento da implantação do sistema telefônico. Como não foi
135 feito, infelizmente, neste momento terão que adotar a medida de restringir, o que não é
136 simpático. O Professor Wanilson sugere divulgarem os horários em que há tarifas
137 telefônicas reduzidas. O Professor Alvaro informa que encaminhará uma circular,
138 através de e-mail, cientificando a todos do IG sobre essa nova sistemática e,
139 atendendo a sugestão do Professor Wanilson, acrescentará a informação dos horários
140 com tarifas telefônicas reduzidas. Será encaminhada também aos responsáveis pelos
141 ramais, a relação dos telefonemas deste mês e do mês passado, para identificação das
142 ligações particulares. Com relação ao uso da máquina xerox, ainda não dispõem dos
143 levantamentos, entretanto, já observaram que há problemas operacionais,
144 principalmente, quanto à cessão de senhas de professores para alunos, gerando um
145 grande volume de cópias. Julga que a única medida que poderão tomar é adotarem
146 quotas para docentes e alunos, entretanto, isso ainda será estudado com base nos
147 dados. O Professor Celso Dal Ré Carneiro sugere trocarem as senhas da máquina
148 xerox. O Professor Alvaro diz que com relação ao correio, algumas medidas já foram
149 tomadas, há algum tempo, no que diz respeito à correspondência SEDEX que possui
150 um custo alto. Observa que a norma do correio é de que as correspondências, com
151 peso acima de 500 gramas, devem ser remetidas via sedex. Sendo assim, as
152 secretárias do IG já estão instruídas para, nos casos cabíveis, dividirem a
153 correspondência para obterem um peso menor que 500 gramas. Atualmente, a
154 situação não é preocupante, contudo, verificarão se há necessidade de algum outro
155 monitoramento. A Senhora Neide dos Santos Furlan observa que a situação do correio
156 está sob controle desde o momento em que passaram a monitorá-lo. A seguir, o

157 Professor Alvaro passa para o item e) **Negociação Salarial**. Observa que o Reitor tem
158 sempre convocado os Diretores para passar os informes da reunião do Fórum das Seis
159 com o CRUESP e Entidades Sindicais. Os Reitores colocaram como limite o reajuste
160 de 5%, que já foi pago em maio mais 2,8%, no mês de outubro. A seguir, passa para o
161 item f) **Regimento Interno do Instituto de Geociências**. Lembra que, há alguns anos,
162 foi iniciada uma discussão sobre um Projeto de Regimento Interno do IG que não foi
163 finalizada. O Regimento é o documento que rege o funcionamento interno do Instituto.
164 A Congregação já tem seu Regimento; entretanto, o CID e o IG ainda não o têm.
165 Resgatou a proposta de, aproximadamente oito anos atrás, a qual está sendo
166 adequada sob a ótica atual. Observa que no Regimento constará o funcionamento dos
167 Departamentos e dos Conselhos Departamentais. A previsão é de que brevemente,
168 estará encaminhando uma proposta de Regimento Interno do IG para discussão e,
169 possivelmente, uma proposta de Regimento Interno do CID também. Não havendo
170 mais nada a ser tratado no Expediente, passa à **ORDEM DO DIA**, item 1, que trata de
171 **Normas para utilização de veículos**. Justifica que a implantação das normas é devido
172 primeiramente ao Orçamento de custeio. O IG está com problemas sérios com o uso
173 de recursos de custeio: combustível, horas-extras e diárias de motoristas.
174 Sistemáticamente, o IG ultrapassa a quota de horas-extras pagas aos motoristas. As
175 horas que não são pagas são compensadas com folgas, entretanto, os motoristas não
176 têm conseguido usufruir todas elas. Também, o setor responsável pelos motoristas não
177 está encontrando respaldo para definir a prioridade do serviço. Diante disso, preparou
178 um documento que consta da pauta. O Professor Celso Dal Ré concorda com o
179 documento, entretanto, sugere que o item 5 ocupe a 2ª posição, porque julga que a
180 atividade de pesquisa seja mais importante. O Professor Alvaro concorda com a
181 sugestão do Professor Celso, contudo, destaca a importância do item 2, porque quando
182 se faz compras de material de almoxarifado, por exemplo, isso atende a todos. O
183 Professor André sugere colocar o item 3 em segundo lugar, porque há um investimento
184 envolvido quando se convida um professor para ser membro de uma banca de defesa
185 de tese, então não pode ser postergado. O Professor Alvaro Penteadó Crósta diz que a
186 Pós-Graduação dispõe de recursos do PROAP que podem ser utilizados para esse tipo
187 de custeio, portanto, quando há disponibilidade do motorista, o serviço é utilizado e
188 quando não há, pode-se contratar o serviço. Observa que as outras necessidades não
189 têm essa possibilidade de financiamento, portanto, foi por isso que colocou esse item
190 em 3º lugar de prioridade. O Professor Sérgio Salles indaga quantos automóveis o IG
191 possui. O Professor Alvaro responde que são cinco automóveis, sendo duas Toyotas,
192 uma Kombi, uma Parati e uma Mitsubishi. A acadêmica Magali Dubas Gurgueira indaga
193 se há possibilidade dos alunos utilizarem motorista do IG para, por exemplo, participar
194 de reuniões com a empresa junior, na USP, tendo em vista que os alunos da empresa
195 junior da USP tem esse acesso. O Professor Alvaro lembra que a USP tem quatro ou
196 cinco motoristas e o IG tem apenas dois, portanto, eles têm maior disponibilidade em
197 ceder o motorista. Lembra também que a empresa junior da USP já está implantada e
198 gera receita que pode ser utilizada para custear o transporte. Compromete-se a
199 disponibilizar o que for possível para o início das atividades da empresa junior. Orienta
200 seguirem o sistema normal de solicitação de veículo, sempre que houver necessidade
201 de transporte e, se for possível, serão atendidos, obedecidas as prioridades. Observa
202 que está ocorrendo, com frequência, a solicitação de veículos fora dos horários
203 normais de expediente da Unicamp o que gera despesas com horas-extras de
204 motoristas. Será necessário limitarem ao máximo as horas-extras de motoristas, assim
205 atenderão esses pedidos cedendo somente o veículo, desde que o responsável pela
206 reserva assumam os custos de combustível, pedágio e ele mesmo dirija o veículo. Com
207 relação ao item 6, cederão no máximo também o automóvel, porque nesses casos, o
208 docente recebe uma ajuda de custo. Observa que as diárias de motoristas são

209 custeadas pelos Projetos. O Professor Celso Dal Ré Carneiro, com a palavra, sugere
210 disponibilizarem a programação dos veículos sempre das próximas duas semanas,
211 porque essa informação favorecerá organizarem o transporte para os mesmos locais,
212 aproveitamento melhor o serviço. O Professor Alvaro concorda com a sugestão.
213 Comunica que a DGA fez recentemente uma licitação e contratou uma empresa de
214 táxi, à qual as Unidades podem recorrer a qualquer momento, a um preço mais
215 acessível. Esse serviço pode ser pago com recursos orçamentários ou extra-
216 orçamentários, entretanto, diante da atual situação, prefere que sejam extra-
217 orçamentários. O Professor Sérgio Salles indaga se devem discutir esse assunto nos
218 Departamentos. O Professor Alvaro diz que gostaria de implantar essas normas porque
219 a Seção de Infra-estrutura Operacional e Manutenção está com um desfalque de
220 pessoal. O responsável pelo Setor, o Senhor Juarez Costa, está de licença médica e
221 recentemente comunicou que não deve retornar a sua função. Diante disso, hoje,
222 designaram o Senhor Laércio Bolgonni Silveira como Supervisor do SIOM. Estão com
223 um acúmulo de solicitações, portanto, gostaria de implantar essas normas para facilitar
224 o serviço e, no próximo CID, trazer a questão novamente para discussão, com as
225 sugestões dos Departamentos. Havendo concordância do Plenário, passa para o item
226 2 da Ordem do Dia, que trata de **Criação da Comissão de Espaço**. Diz que essa
227 Comissão já existiu no IG, entretanto, se perdeu no tempo. Atualmente, o IG está com
228 problemas sérios envolvendo espaço físico. Julga que o melhor caminho é recriar a
229 Comissão de Espaço que teria como finalidade analisar cada demanda por alocação de
230 espaço, como, por exemplo, designar o local onde ficará um docente recém contratado.
231 A Comissão de Espaço também terá como atribuição estudar o projeto do novo prédio
232 do IG, porque ainda há tempo de realizarem algumas adaptações, realocando espaços,
233 tendo em vista que a planta inicial data de 2000 e o IG sofreu modificações. O
234 Professor Sérgio Salles indaga qual a composição dessa Comissão. O Professor
235 Alvaro informa que a Comissão será composta pela Diretora Associada, Professora
236 Sílvia Fernanda Mendonça de Figueirôa, um membro de cada Departamento e o
237 responsável pelo SIOM, sr. Laércio. No total serão seis pessoas, o que facilita se
238 reunirem quando for necessário. A Professora Sílvia se comprometeu a elaborar um
239 calendário. Os Departamentos devem indicar o seu representante, sendo interessante,
240 se possível, a indicação do Vice-Chefe de Departamento, para operacionalizar e levar a
241 discussão no Departamento de uma forma fácil. Essa Comissão será criada através de
242 uma Portaria do Diretor, entretanto, aguardará as indicações dos representantes dos
243 Departamentos, nos próximos dias. Sempre que necessário, a Comissão de Espaço
244 convidará os responsáveis por determinados setores, como por exemplo, laboratórios,
245 biblioteca, informática para discussão dos assuntos relacionados. Lembra que a
246 próxima reunião da Congregação será realizada no próximo dia 15, quando analisarão
247 a nova grade curricular dos cursos de licenciatura e bacharelado. Nada mais havendo a
248 ser tratado na reunião, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara encerrados os
249 trabalhos e, para constar, eu, NEIDE DOS SANTOS FURLAN, lavrei a presente ata e
250 solicitei à Mônica Hallam Simões que a digitasse para ser submetida à aprovação em
251 próxima reunião ordinária. Campinas, 08 de junho de 2005.